



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80.000 – Curitiba – PR

**PESQUISA
EM
ANDAMENTO**

Nº 63 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 01

RELAÇÕES HIPSOMÉTRICAS PARA POVOAMENTOS DE **Pinus elliottii**,
Pinus taeda E **Araucaria angustifolia** NO SUL DO BRASIL

Yeda Maria Malheiros de Oliveira¹
Braulio Zarpellon Junior²

Com a criação da Unidade Regional de Pesquisa Florestal Centro-Sul – URPFCS, foi por esta absorvida parte da experimentação implantada pelo Projeto de Desenvolvimento e Pesquisa Florestal – PRODEPEF.

O presente trabalho visa a determinação indireta da relação hipsométrica de **Pinus elliottii**, **P. taeda** e **Araucaria angustifolia**, através da seleção do modelo de regressão que melhor expresse tal relação.

Os dados foram obtidos de parcelas instaladas para o Inventário Florestal Contínuo dessas espécies em Florestas Nacionais do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal – IBDF, a saber: Capão Bonito, SP; Irati, PR; Três Barras, SC e São Francisco de Paula, RS. Alguns deles foram coletados durante um período relativamente extenso e, em vários locais, submetidos a uma gama razoável de critérios de medição. Assim, considerou-se conveniente selecionar algumas parcelas de **Pinus elliottii** dentro de classes de idade de dois anos, a fim de proceder a uma análise preliminar para verificação do grau de associação linear entre a variável dependente e prováveis variáveis independentes, através do coeficiente de correlação linear simples (r). A primeira, evidentemente, será a altura total e as variáveis independentes: diâmetro à altura do peito (DAP) e idade (I), assim como algumas de suas possíveis combinações e/ou transformações algébricas.

Para o conjunto de dados, perfazendo um total de 1431 árvores, e, considerando-se todas as cinco classes de idade (nove a 18 anos) e todos os locais, obteve-se um coeficiente de correlação linear igual a 0,8642 entre as variáveis H e DAP , sendo que tal coeficiente entre H e $\ln(DAP + 10)$ foi igual a 0,8718. Considerando-se, por local e reunindo-se todas as classes de idade, obteve-se um r em torno de 0,70.

Com esta manipulação inicial foram selecionadas as parcelas que participarão do conjunto definitivo de dados. Estes serão submetidos a uma análise de Regressão Passo-a-Passo, para obtenção da melhor equação que expresse a relação hipsométrica, a qual será comparada a resultados obtidos com modelos tradicionalmente mencionados na literatura.

Os dados referentes a **P. taeda** e **A. angustifolia** serão submetidos ao mesmo procedimento inicial e, posteriormente, à análise de regressão.

¹ Engº Ftal., M.Sc., Pesquisador da URPFCS/EMBRAPA.

² Programador da URPFCS, acadêmico de Estatística.